



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS
PREFEITURA REGIONAL JAÇANÃ/ TREMEMBÉ
CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E CULTURA DE PAZ – CADES JAÇANÃ/TREMEMBÉ

PREFEITO REGIONAL – Fábio Polillo
COORDENADOR CADES - Edson Novoa

Aos 21 de Junho de 2023, às 19h30, na sede da subprefeitura Jaçanã/Tremembé, situada na Avenida Luiz Stamatis, 300, deu-se início, na primeira chamada, à reunião ordinária deste Conselho com os presentes: Marcos de Miranda (chefe de gabinete), Ivan Munhoz Araújo (gestor PAVS), Alex Marchioratto (governo local), Carlos Fernando (subprefeitura), William Farias (titular), Edson Novoa (titular), Janete Santana (titular), Silvana Evangelista (titular) e Conceição Aparecida Alves (titular). A conselheira Maria do Carmo - Lia (titular) teve sua falta justificada com a concordância de todos. **PAUTAS DA REUNIÃO** - 1. Aprovação da ata de Maio/2023 - 2. Comunicados Gerais - 3. Definição do representante do presidente do CADES JT - 4. Identificação dos membros participantes do grupo de WhatsApp CADES J/T - 5. SABESP - Participação presencial ou devolutiva por escrito. - 6. Devolutivas da Subprefeitura JT sobre as pautas da reunião de maio/2023 - 7. Devolutivas por parte da SIURB, sobre Avenida Mário Pernambuco - 8. Ação conjunta Sub JT/CADES/PAVIS. Novoa deu início à reunião com o seguinte questionamento: *"Com relação à ata, só para esclarecer uma dúvida, a Conceição que transcreveu aqui junto com você, não é William? A seguinte fala. "O senhor Edson lembrou a todos que nos casos de demandas que não necessitam de aprovação dos membros do CADES, para a agilidade do processo basta que se redija o pleito e encaminhe para a referida subprefeitura que, por sua vez, encaminhará tal demanda através de ofício ao destinatário competente trazendo uma devolutiva já na próxima reunião". Então, só para esclarecer; não é exatamente isto! Demandas que não precisam de aprovação dos conselheiros do CADES, por exemplo, a Silvana tem lá uma demanda que não precisa de aprovação; ela faz a solicitação, registra, abre o 156, o 156 sempre tem que abrir para ter o número do protocolo, passa este número de protocolo. Com este número, o CADES, ou seja, no caso eu, que estou fazendo os ofícios, faço um ofício citando o número do CADES e pedindo uma devolutiva daquilo, aí, muitas vezes, isto agiliza, não precisa esperar até a próxima reunião para fazer essa solicitação, Já faz e, de repente, na próxima reunião possa ter uma devolutiva disto, porque do jeito que foi transcrito aqui dá a impressão de que é para você pegar, você fazer e você mandar, você pode fazer isto? Pode, mas aí vai como município, não como CADES, para ter o peso de CADES, abra o 156, me passe o número de protocolo e qual a demanda, eu faço um ofício citando o protocolo 156 e encaminho oficialmente pelo CADES que aí dá o peso do CADES e, de repente, na reunião seguinte já venha a devolutiva. É isso, porque eu não sei exatamente como eu disse na outra reunião, pode ser que não ficou muito bem esclarecido." (sic)* Novoa continua a pauta e pergunta *"então a Ata está aprovada?"* Todos os presentes confirmam a aprovação da ata. Novoa prossegue: *"então, a aprovação da ata já foi, seguimos para comunicados gerais, tem algum comunicado geral?"* Alex responde - *"Eu só tenho a devolutiva da SUB"*, Novoa argumenta: *"então, isto já é referente ao outro item; alguém tem algum comunicado geral? Então, seguindo para o item 3 a definição do representante do presidente do CADES JT, então nós temos aqui o número de SEI a portaria o Subprefeito Dário que é o presidente do CADES em razão da solicitação da Secretaria do verde e meio ambiente e da atualização do coordenador do governo local desta subprefeitura, se faz necessária a substituição dos membros anteriormente indicados pela mesma para integrarem o*

CADES JT, que foi constituído através da portaria 014 SUB-JT gabinete 2022 nos seguintes termos: Secretaria municipal do verde e meio ambiente – Jane de Souza Carvalho, e o seu suplente Wilson Israel Ferreira dos Santos, apesar que nenhum dos dois estarem presente, mas são os representantes da SVMA, o representante da Subprefeitura JT titular, Alex José de Oliveira Marchioratto, este que aqui está, permanecendo ratificada o teor da portaria e suas alterações, então, oficialmente, o Alex é o representante nomeado pelo presidente do CADES que é o Dário”.(sic) Janete questiona – “Representante do governo local é isto?”(sic) Alex responde que seria um interlocutor. Novoa completa: “o presidente é o Dário, quando ele não pode participar, ele nomeia um oficial para representá-lo. Oficialmente, o Alex é o representante do Dário. Conceição adentra à reunião, às 19h37, tendo já começado, apesar de ela ter avisado a um conselheiro que estava chegando. Novoa prossegue: “Bom, então, Conceição você chegou agora e o que a gente fez até agora foi só a aprovação da ata, e, depois, um comentário que eu fiz sobre a ata, que eu falei na outra reunião, que eu não sei exatamente, mas depois eu te passo”. (sic) Conceição observa e diz: “Tudo bem, só que, bem estranho isso, pois quando eu chego muito antes do horário, vocês sempre fazem questão de esperar todos os outros chegarem para iniciar a reunião.”(sic) Janete comenta: “Como gosta de causar!” (sic), Novoa diz: “Deu o quórum! Vamos seguir segunda chamada só quando não tem o quórum.” (sic) Janete interrompe e diz: “Continuemos!”(sic), Novoa: “Continuemos! A identificação dos membros participantes do grupo de WhatsApp a pedido da Lia, as pessoas que estão no grupo do CADES. Bom, estou eu, o Alex, Dário, João Vitor que é da Sub, a Conceição, A Rute, da SVMA, Bruno Pimentel da Secretaria dos Direitos Humanos, a Janete, o Jefferson, que foi o que entrou, mas eu acho que ele não responde mais” (sic). Janete interrompe e pergunta: “Ele não está vindo?” (sic) Novoa responde: “Não, ele não veio nenhuma vez e ac, eu chamei ele mais algumas vezes, mandei mensagens e ele não respondeu mais, então, eu acredito que ele não vá assumir; foi eleito, mas acredito que não vá assumir. Continuando, os nomes dos integrantes do grupo, a Lia, o Ramos, a Silvana, o Tom, o William e tem o Alves, que eu não sei quem é, talvez, você saiba Alex?” (sic) Alex responde que o Alves é o supervisor de habitação. Novoa continua: “E tem um número aqui que ainda não sei quem é, começa com 99103-xxxx.” (sic) Alex responde que pode ser que seja o corporativo do Alves e amanhã irá confirmar. Novoa: “então, são só esses; os outros que estão no grupo, é que a Lia não está aqui, que foi ela quem questionou para identificar quem estava no grupo, então, os que estão no grupo são estes, depois, a gente inclui o Marcos e é isso. Seguindo para o quinto item que é a SABESP, a participação presencial ou devolutiva por escrito, com relação à SABESP que foi aquele questionamento das implosões que você, Conceição, havia feito, eu vou pegar aqui” (sic). Conceição diz: “Apesar de que eu pedi convocação, pois a situação está bastante grave e não houve vistoria nas casas. Tem casas com trincas, as implosões parecem pequenos terremotos e a sociedade civil fica questionando da gente, concorda? Então, eu estive lá para gravar e tenho áudios dos barulhos das implosões. E como eu pedi convocação, sendo que convocação não é convite, ainda que tenham enviado alguma resposta por escrito não foi o que eu solicitei em ata. Então, temos que tomar outras providências, não é? Porque quem tem que fazer a convocação, pelo regimento, é o presidente, Sr. Dário, e ele leu as mensagens, pois, inclusive, respondeu uma das perguntas que eu fiz, pois eu tinha uma dúvida. Só que ele, na verdade, não respondeu o que eu perguntei no grupo. Eu fiz um questionamento e ele respondeu outra coisa. Está bem complicado” (sic). Novoa retoma e diz: “É, tem duas coisas, convite ou convocado, por exemplo, a Secretaria do Verde é convocada e isto não quer dizer que venha” (sic). Conceição rebate: “Mas isto não importa, pois sofre sanção administrativa relacionada à falta da presença, não é? A falta dela por ter sido convocada” (sic). Novoa questiona o porquê e Conceição responde: “Porque foi convocada. Convite já é uma outra coisa” (sic). Novoa diz que tem uma devolutiva. Conceição diz: “se você convida e a pessoa não vem é uma coisa, se você convoca e a pessoa não vem, gera uma sanção” (sic). Novoa explica: “mas a devolutiva, não necessariamente, tem que ser sempre presencial; se ela responder ao que foi questionado, ou seja, a demanda que está sendo feita, está sendo dada uma devolutiva, se ela mandar oficialmente por escrito como foi feito. A SABESP mandou no e-mail oficial do CADES.” (sic) Silvana pede um aparte: “posso fazer só uma reflexão? Por exemplo, tem algumas empresas, no setor público, que não trabalham neste horário em que nos reunimos, a não

ser que seja próprio da SABESP. Um exemplo, se a demanda for durante o dia, tem funcionários que dão a devolutiva bem rápido para a gente, nas questões de saneamento, das questões que acontecem no dia-a-dia da comunidade. Então, será que durante a noite eles não têm como pedir para um funcionário participar?" (sic) Conceição diz: "Sim. Podemos verificar isto. Vamos ver o que eles responderam" (sic). Novoa complementa: "porque quando você manda fora do horário comercial, a SABESP é uma empresa que trabalha no horário comercial, a não ser em obras emergenciais, para vir o representante, eles vão chamar, se ninguém se dispuser a vir eles não são obrigados a vir, o funcionário não é obrigado a vir, trabalhar fora do horário que ele é contratado e se alguém se dispuser, eles têm que pagar horas extras, implica em uma série de coisas que, muitas vezes, pode impossibilitar que venham" (sic). Conceição diz: "Mas vamos ver o que eles mandaram. Essa devolutiva você vai encaminhar para nós?" (sic) Novoa diz que colocará no grupo. Silvana diz: "eu acho que foi isto, eu acho!" (sic) Novoa inicia a leitura da devolutiva, informa que o e-mail veio com diversas pessoas em cópia e lê: "Prezados, em relação às obras do Jardim Dalsy e Jardim Virgínia Bianca, as mesmas que a SABESP realiza nestes locais e em outros locais da região, visam coletarem o esgoto que hoje é direcionado aos córregos para estação de tratamento que faz parte do projeto de coletores tronco da bacia do Cabuçú São Paulo integrantes da etapa 3 do projeto Tietê. A obra, como um todo, tem uma previsão de término em Agosto de 2025. Diversos locais por onde passaram os coletores tronco-interligações existe uma prevalência do solo rochoso, havendo a necessidade do desmonte à fogo. Por ocasião desse desmonte, a proliferação de ruído devido as implosões, sendo as mesmas monitoradas e controladas por empresa especializada, por meio de sismógrafos que são instalados no entorno do evento. Salientamos que todas as residências, ao longo do trecho que sofrerão este tipo de procedimento estão sendo vistoriadas em visita técnica, dando as devidas explicações de todo o procedimento e sempre se dispondo a esclarecimentos. Nos dias dos procedimentos de desmonte a CET está sempre presente para a orientação do trânsito e sempre tendo avisos sonoros que precedem o início da operação, a previsão do término dos trechos em rocha no Jardim Dalsy e no Jardim Virgínia Bianca é final de Agosto de 2023, sendo que existe a possibilidade de esses eventos acontecerem em outros trechos da obra. Em anexo segue o modelo de comunicação que é entregue aos moradores, obra 151 Cantareira e assina Luiz Azevedo, coordenador de comunicação da SABESP e da ENOTEC. O comunicado que é este aqui" (sic). E Novoa mostra o modelo do comunicado citado. Conceição questiona: "Que é o comunicado que ele está dizendo que a SABESP entregou aos moradores?" (sic) Novoa responde: "Isto. Lá na Vila Rosa, por exemplo, na região onde eu moro e onde o William trabalha, este comunicado foi entregue, eu recebi". (sic) Silvana disse: "Eu também recebi. Eu não moro lá, mas estou em um grupo" (sic). Novoa inicia a leitura do comunicado que a SABESP envia aos moradores: "Programação de serviços especiais, a SABESP está fazendo obras de esgotamento sanitário na sua região, serão feitas tubulações denominadas coletores interceptores de esgoto, que levarão o esgoto a uma estação de tratamento, as instalações são subterrâneas sendo necessária a remoção de rochas encontradas no percurso o procedimento é rigorosamente planejado e com total segurança, um sistema sonoro de alarmes é usado na operação para que todos fiquem alerta e cientes, Veja, esteja atento aos avisos sonoros, primeiro aviso sonoro, seis minutos antes do início do procedimento, segundo aviso sonoro, três minutos antes do início do procedimento, terceiro aviso sonoro, no ato do procedimento, terceiro aviso sonoro será desligado após a execução de todas as cargas, a partir da próxima semana 01/06/2023 os trabalhos estão previstos em trechos da Rua Padre Francisco Amos Cornnor, Jardim Virginia Bianca – Zona Norte de São Paulo. Dúvidas e informações tem o telefone para a comunicação" (sic). Novoa prossegue informando que, então, essa é a devolutiva da SABESP, e afirma que este comunicado e a devolutiva ele mesmo colocará no grupo a fim de que as pessoas que forem questionadas possam repassar a informação. Conceição disse: "Não foram em todas as casas, e olha que ali tem mansões. Estão aparecendo trincas, não houve devida vistoria técnica e o que está escrito aí não confere com a realidade, mas, cabe a cada um mover ação, tudo bem, eu só preciso dar um retorno a eles." (sic) Novoa complementa que, no informativo, tem o telefone para contato e também o WhatsApp. Conceição continua: "Inclusive, foi bom eles terem se posicionado. No início, estavam mesmo fazendo as implosões com essa antecedência do aviso sonoro, etc, porém, não foram todos os moradores que

receberam o informativo, mas publicaram no grupo do bairro sobre os avisos sonoros. Daí, eu estive lá para poder gravar e não confere com esta mensagem da SABESP. Eu tenho os áudios. Então, eu sugeri aos moradores para se documentarem." (sic) Novoa disse: "Tem aí o informe com o contato e as pessoas podem reclamar, dizer que não está sendo sinalizado. Então, sobre a SABESP já foi. Agora, sobre as devolutivas da subprefeitura em relação às pautas da reunião de Maio/2023, que foram as devolutivas da reunião passada, o Alex pode repassar." (sic) Alex segue dizendo referente a solicitação do início e término da manutenção da obra do viveiro Flamboyant: "A informação que nós temos é que está sendo feita uma contenção referente à infiltração nas casas do condomínio. Então, os próprios moradores estão fazendo essa obra. Não é custo da prefeitura nem da subprefeitura, é custo dos próprios moradores e, por isso, está interdito. A obra começou no início do mês passado e não tem previsão de término devido a isto ser um custo dos moradores. Então, é o próprio morador que está fazendo o custeio desta infiltração que tem lá." (sic) Conceição questiona: "Mas há infiltração naquele condomínio ao lado?" (sic). Alex confirma: "Sim, no condomínio." (sic) Conceição pergunta: "Mas, então, você diz que começou no início do mês passado, todavia, tem mais tempo. Desde a reunião do início do ano ou de Dezembro, acho, que o João falou que já estava em reforma." (sic) Alex responde: "Então aí eu já não sei." (sic) Novoa toma a palavra e diz: "Foi fechado e, até então, não sabia quais eram os problemas." (sic) Conceição continua: "Porque eu lembro que, inclusive, eu não reconheci a foto que o João mostrou do muro grafitado, e ele falou que estava tendo reforma ou algo assim. Precisaria ver na ata." (sic) Novoa diz: "Eu acredito que, por isso, deve ter sido fechado." (sic) Conceição diz: "Então, mas se está tendo reforma, os moradores devem ter algum documento comprobatório." (sic) Alex responde que sim. Conceição continua: "Muito estranho, porque aquele terreno pertence à Prefeitura, então, por que estaria interdito por conta de obra de terceiros? O terceiro não pode dar palpite no que é da Prefeitura." (sic) Novoa diz: "Não, não, os vizinhos. Está tendo infiltração dos vizinhos para dentro do viveiro." (sic) Conceição questiona: "Está tendo infiltração do terreno para dentro do condomínio ou vice-versa?" (sic) Novoa responde: "Não, a infiltração é de dentro do condomínio para dentro do terreno. Daí, fecharam." (sic) Conceição diz: "Do condomínio para dentro do viveiro? Acho estranho isso, hein!?" (sic) Alex diz: "Ou do viveiro para dentro do condomínio." (sic) Conceição rebate: "Se fosse do viveiro para dentro do condomínio, os moradores não iriam deixar barato. Eles iriam cobrar da sub." (sic) Novoa diz: "É, eu acredito que seja das casas para dentro." (sic) Conceição fala: "Muito estranho um condomínio luxuoso daquele causar infiltração em um terreno que está acima. Não está batendo isto." (sic) Alex diz: "A resposta que eu tenho é referente à infiltração das casas." (sic) Conceição questiona: "Mas isto deve ter um documento! Porque eu gostaria de ver o documento referente a essa obra. A Prefeitura tem que levantar isso, é um direito que a Prefeitura tem e eu, como munícipe, quero saber." (sic) Novoa diz: "A infiltração é das casas." (sic) Alex concorda: "Das casas." (sic) Novoa disse: "Então, infiltração das casas para o viveiro, por isso, é que os moradores que vão pagar, pois, se fosse a infiltração do terreno para as casas, quem iria pagar seria a Prefeitura." (sic) Conceição comenta: "Acho bem estranho um erro de obra de várias casas estar infiltrando para cima, estar subindo para o terreno que está acima! Como é que se descobriu isto? Eu conheço o terreno, já fui por diversas vezes lá para dar manutenção, fazer regas e cuidar das nossas mudas. Então, tem que haver um documento dessa obra, um orçamento ou alguma coisa. Não é só dizer, pois palavras voam ao vento." (sic) Alex diz: "Eu acho que é do condomínio, não é? Se o condomínio está fazendo a obra!" (sic) Conceição: "Por favor, conste-se em ata que eu quero ver a documentação referente a essa obra que estão dizendo que é do condomínio para o viveiro, infiltrando para o terreno da Prefeitura." (sic) Novoa: "Então, pode constar em ata e eu posso fazer uma solicitação para a Prefeitura. Então, se existe, se houver um documento da Prefeitura, ou comunicado da Prefeitura para as residências, a Prefeitura vai disponibilizar. Agora, documento de orçamento de prazo dos moradores, isto a gente não consegue." (sic) Conceição diz: "Não, eu pedi outra coisa. Eu pedi um documento da questão que está acontecendo da suposta infiltração de várias casas afetando o viveiro, porque eu conheço o condomínio e trata-se de um condomínio de luxo. Eu acho bastante estranho que esteja com um problema tão grave para estar infiltrando em uma subida, infiltrando a ponto de subir pelas paredes. Imagino que deve estar tudo preto lá na casa dos moradores. Deve haver algum

documento comprovando isto. Eu estou solicitando que seja apresentada a este conselho tal comprovação, porque se foi fechado o espaço e impedida a entrada no viveiro por conta de uma obra, isso não impede de irmos lá para regar as plantas, pois tem plantas morrendo ali. Qual o problema? Já existe a infiltração mesmo, já está vindo água mesmo da infiltração, estou errada? Eu estou falando besteira? Já está infiltrando água e o resto das plantas fica sem ver água em um dia de seca, por exemplo? E a Prefeitura fecha o viveiro? Eu estou aqui para defender o meio ambiente e isto não faz sentido para mim. Então, eu peço que se conste em ata, pois quero saber como está o terreno, pois eu tenho o direito de ir lá ver o que está acontecendo com o viveiro Flamboyant porque estou preocupada. Por exemplo, se as plantas estão morrendo ali por conta do vizinho, então, o vizinho tem que indenizar a Prefeitura, não é? Comprar novas mudas para nós, substituindo as que estão morrendo lá!" (sic) Diante do silêncio de todos frente a tantas perguntas não respondidas, Conceição continua: "Gente, eu estou falando sozinha? Ninguém abre a boca para concordar com o que eu estou falando? Vocês acham certo isto, membros do CADES? Que um terreno, que está cheio de mudas.... (reflete em pensamento) tais mudas possam estar morrendo por falta de regas! Você, Janete, que tem um monte de mudas beirando à estrada, em frente à sua casa, que adora as suas mudas de ervas, e a gente até ficou preocupada com as obras de alargamento da estrada e você queria um lugar para suas plantas, até que eu sugeri o Flamboyant, tendo sido, naquela data, que eu descobri que o Viveiro já estava fechado". (sic) Janete comenta: "Ainda bem que eu não levei, não é?" (sic) Conceição continua: "Então, já estava fechado! Acham certo que as mudas lá possam estar morrendo, porque no vizinho (que é particular) está tendo problema de infiltração para o terreno do Flamboyant?" (sic) Novoa responde: "Não! Eu concordo, vou fazer a solicitação." (sic) Conceição diz: "Por favor, Novoa." (sic) Novoa continua: "Só que, nós não sabemos se as mudas estão morrendo." (sic) Conceição diz: "Tudo bem, o que eu quero é ver, pois eu quero ir lá regá-las!" (sic) Novoa diz: "Eu vou pedir; nós vamos pedir a informação." (sic) Janete dirige-se à Conceição e questiona: "Mas você está afirmando que as mudas estão morrendo, não é?" (sic) Novoa diz: "Espere aí Conceição, você diz que ninguém quer falar, mas deixe a gente falar, por favor." (sic) Conceição responde à Janete: "Eu não estou afirmando. Eu estou supondo. Porque em dia de seca, a gente não sabe o que está acontecendo, e se eu não estou vendo, eu não posso afirmar nada. Você é que está dizendo que eu estou afirmando!" (sic) Novoa pergunta: "Posso falar? A gente vai fazer a solicitação, a Prefeitura vai dar uma resposta. Nós não podemos falar que as mudas estão morrendo. De repente, as mudas não estão lá, de repente, a Prefeitura levou para outro lugar." (sic) Conceição diz: "De repente, a infiltração está tão grande que está até regando as mudas!" (sic) Novoa diz: "Deixe-me terminar por favor! De repente, a Prefeitura retirou de lá as mudas e as mudas estão em outros locais até a reforma terminar. De repente, as mudas estão lá e tem alguém indo lá e cuidando das mudas." (sic) Conceição responde: "Sim, sim." (sic) Novoa continua: "Então, vamos aguardar o retorno da Prefeitura, que, respondendo, a gente vê qual ação vamos tomar. Um exemplo, se está tudo lá, largado, abandonado, então, vamos solicitar que nós possamos ir lá cuidar, ou a Prefeitura está cuidando e as mudas não estão lá e foram para outro local. Vamos aguardar. Não dá para a gente ficar aqui tentando imaginar o que está acontecendo. Tendo uma resposta, amanhã não, na segunda-feira, eu faço a solicitação. Não farei amanhã porque vou viajar e só volto no domingo. Na segunda-feira eu faço a solicitação e a Prefeitura respondendo, a gente toma a ação. Não precisa esperar nem a próxima reunião. A gente discute no grupo o que foi feito e se houver alguma ação a tomar, aí a gente já toma providências. Pode ser assim, Alex?" (sic) Alex responde: "Sim! Mas amanhã a gente já providencia essa informação." (sic) Novoa diz: "E se vocês já tiverem conseguido essa informação, pois amanhã não vou conseguir formalizar, já que vou pegar o voo cedinho." (sic) Alex diz: "A gente só pede que, depois, você formalize." (sic) Novoa concorda e diz: "Depois eu formalizo para ficar documentado, isso, pode antecipar a informação, depois eu formalizo." (sic) Conceição diz: "Lembrando que foi o condomínio que cedeu este terreno, então a gente tem até que uma gratidão. O condomínio não quis cuidar do terreno, ele era obrigado a manter aquela área, então, cedeu para a Prefeitura. Se está tendo um problema de infiltração lá, e imprevistos sobrevém a todos, beleza. Mas nós temos o direito de saber o que está acontecendo para cuidar do que tem lá." (sic) Alex: "Em relação à limpeza da calçada da Av. Mário Pernambuco, 295, foi realizada a

limpeza no dia 03/06/2023, foi informado no grupo com as fotos, uma outra questão foi referente a ação da semana do meio ambiente e a minha sugestão tinha sido o plantio de mudas de árvores em local a definir. Teve até a proposta da Conceição e a segunda sugestão seria programar uma ação no Parque Edu Chaves, que foi ideia do Ramos, que seria ação na Praça Francisco Cardona. Eu conversei em off com o Novoa e tinha uma sugestão do dia 02 que é um domingo, mas parece que vocês tinham colocado que a melhor data para todos seria sábado, dia 12/07, que teria a presença do Ivan, que tem o grupo do PAVIS, e que a gente poderia fazer uma apresentação dos animais sinantrópicos no dia." (sic) Ivan diz: "Só que, aí, seria bom no sábado." (sic) Alex concorda: "No sábado, exatamente, por isso que eu até falei para ele." (sic) Conceição pergunta: "No sábado a que horas?" (sic) Alex responde: "Então, precisa decidir, hoje, o local certinho, a data e o horário para que a gente possa, ainda hoje, até o outro sábado, tentar programar alguma coisa. Parece que eu vi lá no grupo sugestões de uma roda de conversa, algo neste sentido." (sic) Novoa disse: "É, o Ramos tinha passado de que, lá na praça, na verdade, depois eu até entrei no Google para dar uma olhada, o que precisa é limpeza, fazer um mutirão de catação de limpeza o que seria uma coisa mais fácil, até porque, Conceição, até para te dar um retorno do plantio, hoje, até por conta do problema Flamboyant, o Alex até entrou em contato comigo por conta disto, os insumos e essas coisas a Prefeitura não tem disponível isto para fazer no momento e como a gente quer fazer, neste momento, uma ação rápida por conta do mês do meio ambiente, então, a gente iria transferir. Isso tudo é sugestão, gente. E um plantio para uma outra data, uma outra oportunidade para a gente fazer alguma coisa com local definido, tendo os insumos, tendo as mudas, ferramentas, essas coisas, para a gente fazer, e essa ação do Edu Chaves, da sugestão do Ramos, seria mais fácil, por que não precisa de material e nada, apenas de saco de lixo para limpar, e no meio desta praça tem um quadrado com cimento, um cimentado. O Ramos fala que já foi feito até roda de conversa ali, que dá para fazer, então, a gente faria a limpeza convocando os moradores da região, e o PAVIS se prontificou a fazer uma palestra sobre animais sinantrópicos." (sic) Ivan diz: "Sim, de animais sinantrópicos, daí, a gente fica ali durante o período que for fazer a atividade, a gente fala mais sobre arboviroses, dengue; agora tem esta questão da febre maculosa, então, a gente dá essas informações e faz uma mesa expositiva para os animais." (sic) Janete comenta: "Seria bacana." (sic) Silvana pergunta: "E essa praça seria na região do Tremembé?" Alex responde: "Não, essa praça é próxima da rodovia na beira da Fernão Dias, na saída 76, se não me engano." (sic) Silvana pergunta: "Como faz para ir para lá de ônibus?" (sic) Alex responde: "De ônibus, o Parque Edu Chaves, eu acho." (sic) Novoa complementa: "Essa praça parece onde o Edu Chaves foi enterrado, colocaram as cinzas dele, tem um outro que cuida lá." Alex diz: "Só para informação, nesta semana nossas equipes de zeladoria estiveram no local, fizeram uma limpeza neste local que o Ramos falou bem como na redondeza, já começou mais uma ação sendo feita lá." (sic) Ivan pergunta – E aí, Alex, o que já foi pensado, período da manhã? (sic) Alex responde: "Então, agora eles precisam decidir né, a gente tenta fazer uma programação até o sábado que vem." (sic) Ivan: "Vai ser dia primeiro, então?" (sic) Conceição diz: "Não, a gente não decidiu ainda, William trabalha de sábado, eu estudo aos sábados. Para mim, seria melhor de domingo." (sic) Novoa: "Então, o problema do domingo, inicialmente, eu já até tinha sugerido, falado com o Alex e sugerido no domingo, mas no domingo tem um problema, a Prefeitura não pode porque não tem funcionário e não trabalham, então, não pode convocar ninguém da Prefeitura no domingo." (sic) Conceição pergunta: "Mas a Prefeitura trabalha no sábado?" (sic) Novoa: "No sábado tem ações que são feitas pela Prefeitura, no domingo não tem, o pessoal do PAVIS, no domingo, também não pode, então, no domingo teria que ser só nós quatro, o que não daria para fazer muita coisa, então, o Alex falou que no sábado dá, porque no sábado a gente envolve o PAVIS, a Prefeitura, e daria para fazer. Aí, é questão de decidir e o horário." (sic) Ivan diz: "Tem a UBS do Edu Chaves, algumas UBS's abrem aos sábados e eu posso investigar para ver se lá abre, por quê. Talvez, possa ter algum funcionário para dar alguma informação ou fazer alguma coisa que seja, que colabore com algo que potencialize nossa ação." (sic) Novoa: "Envolver a UBS." (sic) Ivan: "Isso, a saúde!" (sic) Novoa: "A saúde sim, então, é porque no domingo não funciona, então, no domingo fica praticamente impossível." (sic) Alex: "E uma outra sugestão que havíamos dado seria a UVIS, que também é uma grande parceira para fazer alguma ação de vacinação, tanto para humanos quanto para animais, só que está havendo

uma mudança da gerência da nossa UVIS, então, a gente ainda está com dificuldade de conversar e de agendar para o possível dia primeiro, então, aí fica a escolha de vocês para o possível dia primeiro, fica a escolha de vocês para a gente planejar alguma coisa.” (sic) Novoa diz: “E o que a gente precisa definir é a data e o horário, que aí consegue convocar, por isto, precisamos definir o dia e horário.” (sic) William diz: “Eu não posso aos sábados e domingos por conta do meu trabalho, talvez, dependendo do sábado eu consiga estender um pouco o meu horário de almoço para comparecer, mas no domingo, para mim, é impossível.” (sic) Conceição diz: “Eu posso só aos sábados à tarde, porque eu tenho curso pela manhã, até o meio-dia.” (sic) Novoa diz: “Durante a semana é mais difícil, porque quase todo mundo trabalha.” (sic) Ivan diz: “Durante a semana não tem agenda; ao final de semana seria mais fácil.” (sic) Alex diz: “Tem uma opção que ainda não é oficial, mas está sendo programado. Talvez, nós estamos fazendo uma obra no Jardim Flor de Maio e vai ser feito um plantio.” (sic) Conceição pergunta: “Onde fica o Jardim Flor de Maio?” (sic) Alex responde: “Flor de Maio fica próximo ao Fontalis.” (sic) Silvana pergunta: “No final ali do ônibus?” (sic) Alex responde: “Sim, naquela obra nossa.” (sic) Silvana diz: “Então é bom passar para ver minha demanda que é ali do lado. Nossa, tem dois anos, tenho até vergonha!” (sic) Alex diz: “E aí o que acontece, não tem nada programado, mas existe uma intenção de fazer um plantio. Foi feita a revitalização do córrego e eu até já conversei com o Fábio Polillo e com o Ivan para a gente ver como podemos estar alinhando.” (sic) Conceição pergunta: “Mas como fazer plantio, se você falou que não tem o material? Eles têm o material para este plantio?” (sic) Alex diz: “O plantio é todo programado.” (sic) Conceição diz: “Então, eles têm os insumos e as mudas? Porque a Prefeitura você acabou de dizer que não têm.” (sic) Novoa diz: “Não, eles estão planejando, ainda não tem data.” (sic) Alex confirma: “Estamos planejando; com planejamento, provavelmente, vamos conseguir mudas e insumos; eu não tenho uma data para passar para vocês, mas seria uma opção, talvez, de todos participarem deste plantio, mas sem data.” (sic) Janete questiona: “Mas seria mais ou menos em qual mês?” (sic) Alex responde: “Ainda vamos fazer uma reunião para definir.” (sic) Conceição comenta: “Eu estive no Trote e vi que lá tem estoque de insumos.” (sic) Alex pergunta: “Onde?” Conceição: “No Parque do Trote, eu estive lá.” (sic) Alex: “É no Trote!” (sic) Conceição diz: “Sim, mas sendo parque municipal, mesmo de outra região, será que não tem como fazer um remanejamento?” (sic) Alex diz: “Não temos o carro para ir buscar, o problema é este. Nós não temos como ir buscar”. (sic) Novoa comenta: “Mas a ação, se o plantio de repente tem essa programação, depois quando for fazer esse plantio, este aí que você está falando, aí envolve insumos e a gente faz. Isto não impede de fazer essa ação no Edu Chaves. A gente pode fazer essa e pode, sei lá, se for Julho, Agosto, avisa a data e o que vai ser feito e tal, e a gente vai participar também.” (sic) Ivan diz: “E vai ter mais uma ação, se não me engano, da defesa civil, no final de julho ou final de agosto, a defesa civil aqui no território.” (sic) Alex complementa: “Na Alfredo Ávila.” (sic) Ivan diz: “Isso eu acho que daria para a gente entrar, assim, a gente, eu digo o PAVIS, mas enquanto CADES, vai ser em um sábado.” (sic) Alex: “Então, fica a critério de vocês, se for no dia 08/07, essa programação da Praça no Edu Chaves.” (sic) Novoa: “É que até dia oito a gente consegue ver direitinho, até para a divulgação. Continuando, então, pessoal, nós estávamos falando de jogar do dia primeiro para o dia oito para que nós tenhamos mais uma semana de tempo, porque, também, qualquer ação que a gente for fazer, a gente precisa de um tempo para divulgar para os moradores da região, porque, se não, um evento vazio não vai ninguém e ficamos só nós lá, então, nós temos que trazer a comunidade; então, temos a opção do dia primeiro, que está mais próximo, dia oito, ou abortamos a missão e não fazemos nada.” (sic) Conceição pergunta: “Depois do dia oito, num outro final de semana, não pode? Tem que ser até o dia oito?” (sic) Novoa responde: “Não, isto eu estou falando para a gente fazer, porque a gente queria fazer rápido agora.” (sic) Conceição: “E o PAVIS pode fazer em qualquer final de semana, é isto ou não?” (sic) Novoa: “É só eles se programarem”. (sic) Ivan diz: “Eu preciso conversar com a minha equipe e ver qual APA está disponível. Eu não posso chegar e dizer: ‘sábado você vai trabalhar’, porque é folga deles.” (sic) Novoa diz: “A gente está falando, porque tínhamos combinado de fazer dentro do mês de junho, o que não foi possível, então, nós colocamos na primeira semana de julho por conta do mês do meio ambiente.” (sic) Janete diz: “É porque o mês do meio ambiente é este mês.” (sic) Conceição comenta: “Mas quando eu sugeri lá no Tremembé, já na mesma semana, eu falei com

Ramos que lá já deram uma limpada. Não seria nem plantio, seria limpeza de área ou acrescentar algumas flores. Sobre o plantio de árvores que eu havia sugerido, que consta em ata, a gente pode pensar em um projeto futuro, em algo mais para frente. No Tremembé seria mais simples, nem precisaríamos de tanto insumo, nem nada, seria mais limpeza mesmo. Todavia, falei com o Ramos no privado sobre tal região perto da EMEF Noé de Azevedo estar, agora, mais bem cuidada. E aproveitei para lembrá-lo sobre a rotatória da Roland Garros com a Edu Chaves, que é um sonho antigo do pessoal do CADES anterior, de fazer um jardim de chuva naquele local, envolvendo mais gastos e muito investimento. Porém, por hora, que seja algo numa região mais próximo da sub e falei eu renunciaria à sugestão que eu havia dado. Daí, o Ramos sugeriu essa da praça". (sic) Novoa comenta: "Então, mas aí, se tem um projeto, uma ideia de que, de repente, eu só estou pensando, de fazer um jardim de chuva, que é uma coisa que envolve mais gastos e tem que pedir verba, demanda mais tempo e acho que não adiantaria a gente fazer um plantio agora, plantar flores e depois ter que arrancar." (sic) Conceição explica: "Não, a sugestão do possível plantio de flores seria no Tremembé, onde estava muito abandonado. Inclusive, lá tem árvores e nem comporta. De qualquer forma, precisaria de hidrogel etc. Então, o Ramos tinha essa proposta e eu concordei; só que ninguém mais se manifestou no grupo, nem falou nada sobre o que ele havia publicado e o que a gente conversou no privado era sobre o que ele já havia postado no grupo." (sic) Novoa: "É por isto a gente está falando disto aqui agora, para a gente ver o que vai fazer." Conceição: "Bom, eu posso no dia primeiro, no período da tarde, no dia oito, eu não posso." (sic) Silvana: "Aí, no dia 01/07 seria lá no Edu chaves mesmo?" (sic) Novoa: "Dia um ou oito lá." (sic) Silvana: "Nós temos uma semana." (sic) Novoa: "É, está bem em cima mesmo. Tem divulgação, chamar o pessoal, eu acho que se a gente esquecer o mês do meio ambiente, pode fazer a ação mais para frente." (sic) Conceição: "Claro, a gente pode fazer festa junina em julho mesmo, e fazer uma coisa bacana!" (sic) Novoa: "Do dia oito, então, põe dia quinze, e a gente tem mais tempo para se programar. O Ramos queria com tempo, pois ele conhece o pessoal, os moradores, o pessoal da região que cuida de lá, até para divulgar, fazer este chamamento aos munícipes." (sic) Conceição: "Isso, em homenagem ao senhor que batalhou muito pelo meio ambiente naquela região." (sic) Silvana: "É possível conseguir, para este dia, umas mudinhas simples?" (sic) Alex: "Então, aí nós precisamos nos programar, precisamos saber a data e o que vocês querem definitivamente, pois a gente tem o parceiro PAVS, a gente vai buscar a UVIS e a gente pode falar com a Rebeca também." (sic) Ivan: "É que ela saiu de férias agora, mas eu e o Alex vamos fazer uma reunião para definir." (sic) Conceição: "Junto com a Rebeca?" (sic) Ivan: "É." (sic) Conceição: "Então, a gente pode ver se consegue pegar mudas até no Horta das Flores, que é do Pedra 90. Acho que a gente consegue, mas os insumos, como hidrogel, etc, são caros e não é nem justo a gente já fazer o voluntariado e ter que bancar, mas, quanto às mudas, nós vamos atrás com os colegas." (sic) Ivan: "Muda de árvore eu acho que a Rebeca consegue, agora, outras mudas acho que não." (sic) Conceição: "É que naquela praça já tem muitas árvores". (sic). Ivan: "Então, talvez, no viveiro teria, mas não tem condição, não é?" (sic) Alex: "Então, quanto à informação que eu tenho, lá no viveiro nós não temos nada disponível." (sic) Conceição: "No Flamboyant, né?" (sic) Alex: "Isso, o que aconteceu devido o acontecido (obra da reforma)". (sic) Novoa diz: "Então, a gente programaria a apresentação do PAVS e UVIS. Então, acho que se a gente jogar para o dia quinze, você pode William?" (sic) William responde: "Eu preciso verificar no meu trabalho, não posso me comprometer e, depois, não comparecer." (sic) Novoa: "Não, claro, daí você vê a possibilidade de dar uma escapada no almoço e ir lá e, se não der, paciência." (sic) Ivan: "Dia quinze acho que não posso, mas peço para ir dois educadores do PAVS e eles vão. Nós damos conta." (sic) Novoa: "Dia quinze, tudo bem? Confirmado, então, das 10:00 às 14:00 para que as pessoas possam aderir devido ao frio". (sic) Silvana: "Eu falo das mudinhas porque, assim, nós conselheiros vamos fazer o que lá? Eu trabalho com a ODS 12, eu trabalho com reciclagem, aí, eu faria o plantio com quem aparecesse, com as crianças e tal, os idosos." (sic) Marcos: "Só um adendo aqui; não sou da meteorologia e muito menos agrônomo, mas vão plantar flores em área pública ou área aberta no inverno?" (sic) Silvana: "Não, a minha ideia, a minha sugestão não era plantar, era fazer um vasinho com reciclagem; é o que eu faço, e para a pessoa levar para casa." (sic) Marcos: "Desse evento agora, então, seria plantio agora no início do inverno? Eu só estou atrelando porque, de fato, não planto

para o público, mas, plantio próprio e em área nossa, não se planta neste tempo, muito muito menos flor, e muito menos plantas que vão florir, a não ser que sejam espécies próprias do tempo. Vocês vejam, nós estamos tendo dificuldade com mudas comuns, imagine, então, com a especiaria. Não sei, é só uma colocação.” (sic) Novoa: “É, eu não entendo disso, mas nós podemos pesquisar.” (sic) Conceição: “Naquela área, pelas fotos que eu vi, o povo pisaria em cima. Teria que ser para doar mesmo.” (sic) Marcos: “Eu acho que é além da questão; é a questão do tempo. Agora, você está no meio ambiente e, talvez, tenha mais know how sobre o assunto.” (sic) Ivan: “Eu acho que se for para doar uma muda, seria interessante manjeriço, hortelã, algum tempero, porque isso é algo que dá o ano inteiro.” (sic) Marcos: “Porque a floração, agora, ela queima.” (sic) Novoa: “Acho que nós podemos arrumar umas mudas destas e doar, não é?” (sic) Silvana: “Isto que eu queria fazer, a sub consegue arrumar um saco de 50kg de terra adubada?” (sic) Novoa: “Acho que isso é mais fácil.” Silvana: “Eu faria vasinhos com materiais recicláveis, abordaria as pessoas que passariam pela mesa, ensinaria plantar a muda e elas levariam para casa.” (sic) Marcos: “Seria só o saco de terra ou mais insumo junto? Neste caso eu acho que é melhor a senhora ter a muda do que a semente. É questão de prazo, falando em quinze dias, você não tem germinação aí.” (sic) Silvana: “Mas levar para lá as mudinhas?” (sic) Marcos: “Não, quantas mudas seriam?” (sic) Silvana: “Mudas de coentro e cebolinha, só de tempero que é fácil.” (sic) Marcos: “Alecrim, também, para este período não funciona; seria manjeriço, hortelã, erva cidreira, capim santo.” (sic) Ivan: “Eu acho que são muitas; deveria ser duas ou, no máximo, três.” (sic) Marcos: “É que tem que deixar delineado pelo menos uma ou duas.” (sic) Ivan: “É, manjeriço ou hortelã, pronto.” (sic) Novoa: “Perfeito, então, fechou isto aí.” (sic) William pede a palavra e diz: “Eu só gostaria de aproveitar que encerramos este assunto e fazer um aparte sobre o terreno da Av. Mário Pernambuco, já que o Alex deu a devolutiva em relação à limpeza do calçamento. Eu fui lá essa semana e tirei algumas fotos do córrego, na parte de trás do terreno, e eu vi que o entulho está caindo aos poucos no córrego, eu fiz um chamado no 156 para a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, pedindo que seja fiscalizado, para verificar se há ou não cometimento de crime ambiental. Eu vou encaminhar as fotos e o número do protocolo no grupo, porém, eu gostaria de que votássemos para que o CADES, também, officie a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Eu tenho, aqui, algumas fotos para que todos possam ver.” (sic) Conceição diz: “Eu também estive lá e fotografei, e me parece que já caracteriza crime ambiental, como a Rute falou. Nós estávamos querendo falar diretamente à Secretaria, mas as representantes não compareceram, elas faltaram hoje. A própria Rute disse, e consta em ata, que, caso os detritos do desfazimento da SIURB caiam dentro do córrego, caracterizaria crime ambiental. E o que nós queremos é que se investigue, com base nas fotos, e que a SVMA encaminhe uma fiscalização no local para apurar.” (sic) Novoa: “Então, você passa as fotos e o material que você constatou para o grupo, que eu vou fazer um ofício para a SVMA pedindo que eles fiscalizem, porque aí já é um problema que entra no ambiental. Sai da SIURB, que é a parte de obra, e vai para ambiental.” (sic) Conceição: “Por isso, temos que ver se todos os conselheiros concordam. Ele vai mostrar as fotos aí, para que a gente decida, agora, em reunião; porque, gente, se acontecer de o muro de arrimo ceder e o material todo cair no córrego...” (sic) William interrompe e contribui: “...vai virar uma barragem e represar a água do córrego, o que pode causar um alagamento não só ali, mas em outras regiões do córrego.” (sic) Novoa: “Só um detalhe, Conceição, até para saber como acontece. O William foi lá e constatou; trouxe aqui para o CADES e vamos oficializar. Não temos que colocar em votação. Qualquer conselheiro que encontre algumas coisas e traga é denunciado e/ou é solicitado, entendeu? Não precisamos votar!” (sic) Conceição: “A Rute deixou bem claro, na outra reunião, que qualquer demanda que a sociedade civil trouxer para nós, a gente traz para o CADES. Não havendo denúncia no 156, a própria subprefeitura faz a denúncia, porque muitas vezes a sociedade civil reclama com a gente e eles não fizeram o 156 como nós vamos fazer.” (sic) Novoa rebate: “Assim como ela deixou claro, também, que a gente tem que tomar cuidado para não virarmos um balcão de reclamações; nós não somos um balcão de reclamações. Com relação à Rua Mário Pernambuco, tem as devolutivas que foram passadas, que a Conceição tinha solicitado, tem todos os protocolos e eu vou colocar no grupo os protocolos SEI, tanto da segurança, quanto da contratação da empresa de limpeza. Não temos todas as datas aqui. Foi feito no dia 23/05 a licitação da obra, contratação

da execução complementar do trecho 7 da canalização do córrego do Tremembé, entre as ruas Casuarina e a Av. Cel. Sezefredo Fagundes. Depois, no dia 24/05, a licitação da contratação da obra e andamento do processo; no dia 26, dando andamento no processo e a contratação da vigilância; tudo isso aqui é aberto a público, então, tem aquele link que eu passei de consulta de protocolos, é só entrar lá e tem todos os protocolos e SEIs. O da vigilância desarmada eu já tinha visto antes até de ela mandar, porque eu entrei lá nos processos e contratações; e mais, no ano passado, foi feita contratação de vigilância com vigência de um ano, até maio de 2023, e já está fazendo um aditivo porque este contrato pode ser prorrogado, então, já está sendo feito o aditivo e, por mais duas vezes, ele pode ser prorrogado e já tem a solicitação que é um novo número de protocolo; assim como o gradil que está à disposição, que não foi colocado porque precisa, primeiro, retirar todo o entulho para colocar o gradil, porque se colocar o gradil, não tem como tirar o entulho." (sic) William diz: "Porque é uma pena, o pessoal da limpeza e zeladoria retirou todo o entulho da calçada como o Alex nos enviou as fotos e, dois dias depois, eu fui lá e já estavam cheias de entulho de novo." (sic) Novoa: "Isto é problema de descarte irregular." (sic) William: "Então, a SIURB deu a devolutiva de que já tem o gradil, é isso?" (sic) Novoa: "Eles têm o gradil disponível para colocar, mas precisam limpar o terreno antes." (sic) William: "Este gradil não poderia ser utilizado, antecipadamente, para os outros dois terrenos próximos, que estão ao lado na Rua João Perestrelo, e lá, ainda, não tem entulho?" (sic) Novoa: "Não, porque, até então, nós estamos tratando da Rua Mário Pernambuco. Órgão público tem essas questões, se o gradil está destinado para aquele local..." (sic) Janete interrompe e pergunta: "E não pode mudar, não é?" (sic) Novoa: "Eu não sei se não vai usar agora na Mario Pernambuco e se pode usar em outro lugar." (sic) Conceição diz: "A Jaqueline havia dito que gradil não poderia colocar porque furtam." (sic) Novoa diz: "Sim, mas, agora, eles irão colocar segurança." (sic) Conceição: "Então, segurança essa que ela disse que iria começar na primeira semana de junho, não começou?" (sic) Novoa: "O aditivo do contrato com a empresa está lá; o aditivo ainda não saiu, tem o andamento do processo." (sic) Conceição: "Então, está em andamento; não foi contratado, é isto?" (sic) Novoa: "Já tem o contrato." (sic) Conceição: "O contrato foi feito em maio de 2022. Agora, foi feito o aditivo e está em processo?" (sic) Janete também pergunta: "Então, não tem segurança ainda?" (sic) Novoa: "Lá, ainda não está." (sic) Conceição: "Então, enquanto não vigora este aditivo, eles não estão pagando a empresa de segurança? Porque você disse que eles têm direito em renovar por meio de aditivos, mas, durante esse trâmite de renovação, penso que não saia dinheiro para a empresa de segurança!" (sic) Novoa: "Não. Após o contrato assinado, eles prestam o serviço e recebem por este serviço." (sic) Conceição: "Outra coisa: ela havia dito, também, que não poderia colocar segurança dentro do terreno por conta do entulho." (sic) Novoa: "Sim, colocariam a guarita na calçada." (sic) Conceição: "Agora, sobre o conserto da calçada, a subprefeitura foi retirar o lixo, ficou bacana, vimos as fotos, muito bom, a vizinhança gostou, aí eu fui lá dar o retorno para duas pessoas, a pessoa disse: 'está do mesmo jeito' e riu". (sic) Novoa: "Pois é, a tendência é piorar, porque se trata de uma questão de educação e que não joguem mais entulhos lá." (sic) Conceição: "Agora, desde o início, eu venho pedindo uma data de previsão, daí, a Jacqueline vem e responde que está cobrando, etc e tal, mas não havendo essa data de previsão, pelo menos, que se entregue a negativa confirmando que a prefeitura não tem aterro disponível para receber o entulho do terreno, como ela disse." (sic) Novoa: "No processo tem a solicitação." (sic) Conceição: "Ok, mas neste processo tem a negativa da Prefeitura dizendo que não tem aterro? Porque eu procurei e não encontrei, a Jacqueline disse..." (sic) Marcos interrompe a fala e diz: "Houveram mudanças nas licitações. Como houve mudança de licitação, algumas coisas, de certa forma, acabam sendo procrastinadas em razão das novas licitações que estão sendo feitas dentro da....." (sic) Conceição retoma e dá continuidade na sua fala interrompida: "Não, eu não estou falando da fala da Jacqueline que consta em ata..." (sic) Marcos interrompe novamente e diz: "Sim, mas é que é assim! O próprio sistema da prefeitura passou por uma alteração, então, estamos tratando todas as alterações nessas semanas." (sic) Conceição tenta concluir sua fala: "Tudo bem, mas eu estou falando de algo que já aconteceu. Ela disse que o que a Prefeitura alegou, que teria dito que não tem aterro disponível para receber os entulhos e que precisaria pedir ajuda do Estado". (sic) Marcos fala em bom tom: "Eu estou lhe dando a devolução pontual agora senhora! Neste exato momento

está se tratando sobre novas licitações; então, sobre o que passou, está dentro do que está acontecendo, é decurso, está acontecendo, concorda? Cada vez que há nova licitação, tudo aquilo que está em andamento sofre travamentos, primeiro, o bloqueio, primeiro, até se definir na licitação como vai seguir. O Alex pode complementar nisto, ok? Mas você tem que entender isto, se é que tem que pautar alguma coisa que ela está em discussão nova agora, não sei se a senhora tem acompanhado! Conceição continua tentando concluir sua linha de raciocínio: "Mas depois que você me permitir concluir, porque você me interrompeu duas vezes e eu quero concluir a minha pergunta, eu tenho direito...." (sic) Marcos interrompe novamente: "Não, estou bem tranquilo a isto, mas, assim, só para a gente poder andar neste aspecto, porque, às vezes a gente também, até para a senhora que eu acredito que, pelo que vi, tem uma agenda vastíssima de coisas para fazer o tempo todo." (sic) Conceição: "Graças a Deus!" Marcos: "E isso é muito bom. E é bom falar com pessoas ocupadas, por isso, porque a gente, de certa forma, vai pautando, olha isto agora, não tem como olhar, como o William acabou de colocar aqui, não tem como colocar gradil, sendo que nós temos duas ações indefinidas no meio, então, serão chegadas as duas ações indefinidas no meio para saber qual o posicionamento sobre isto aqui para, assim, dar a sua devolutiva, porque se não a gente vai ficar dando parcialidades de uma coisa que ainda não está definida total, a senhora está vendo, tem duas casas no meio de uma coisa que será um piscinão, vamos fazer uma ilha nas duas casas? Vai formar ali no meio, olha agora vocês terão, quando vier chuva, vocês terão a enchente para vocês apenas para contemplar, então, assim, é preciso que cada coisa tenha responsabilidade do órgão aqui, que somos nós, para responder e vocês que são o órgão que estão respondendo aos munícipes também a cada indagação que fazem a vocês, mas também acho que é 'lé com cré', está muito claro, não é? Não dá para a gente ficar pontuando naquilo que ainda está em andamento. Sobre o outro ponto, é uma questão de licitação, sobre os outros pontos são questões que vão sendo definidas e, graças a Deus, se chegou à conclusão." (sic) Alex diz: "Em cima do que o Marcos está falando, hoje, nós estamos no dia 21/06, então, a entrada deste processo todo, Conceição, ela se deu no dia 23/05/2023." (sic) Conceição diz: "Não, mas eu estou falando de algo do passado e, depois, eu vou querer concluir a minha fala." Alex continua: "Licitação de obra, contratação de obras complementares no trecho 7, então, o dia 23 de maio deram entrada, dia 25 de maio de 2023 a secretaria municipal de infraestrutura respondeu e dia 29 ela está encaminhada então quer dizer que o processo está andando, estou deixando aqui nas mãos do Novoa." (sic) Novoa diz: "E a gente sabe, essas coisas não é como a gente faz em empresa privada, que você vai lá e manda fazer e, no dia seguinte, já está fazendo, então, tem encaminhamento, dia 23 foi dada entrada, dia 24 teve o encaminhamento, dia 26.... Alex interrompe e diz: "Como foi dito, o terreno foi passado para a Prefeitura no ano de 2021." (sic) Conceição levanta a mão e corrige: "Não, ele foi passado em agosto de 2020, há três anos." (sic) Alex confirma: "Isso, há três anos, 2020." (sic) Novoa: "E aí tem como o que ele falou, o projeto, que é que vai mudar, o piscinão como vai ser tudo isso e vai travando, e teve a alteração nas leis de licitações que todos os contratos estão tendo que se readequarem às novas leis de licitação; aí, trava tudo, mas está lá, eu vou passar todos os números de processos para quem quiser acompanhar." (sic) Conceição insiste: "Bom, eu posso fazer a minha pergunta agora, sem que eu seja interrompida? A Jaqueline afirmou que a Prefeitura disse para a SIURB que não havia aterro para receber o material do desfazimento do terreno da Rua Mário Pernambuco, e que, por causa disso, desta negativa, então, deve ter um documento dessa negativa e é esse documento que eu quero ver! por causa disto, a SIURB teria solicitado ou solicitaria um aterro ao Governo do Estado. Esta foi a fala dela e não a minha. Eu só estou questionando onde está a documentação comprovando a fala dela. Então, não cabe a ninguém daqui, cabe à SIURB responder, não é? E eu quero que conste em ata essa minha solicitação 'baseada na fala dela', eu quero ter acesso a este documento. O Novoa está mostrando lá, dizendo que consta no SEI. Excelente que está tendo nova tramitação; excelente. Mas essa foi uma fala da SIURB e não da Subprefeitura. Não é responsabilidade de vocês, e sim dela, que, infelizmente, não está aqui para me responder o que eu estaria perguntando para ela. Então, você Marcos, me desculpe eu querer colocar minha pergunta, porque acho que você não tinha entendido onde eu queria chegar. Era exatamente nisso." (sic) Marcos: "Agora, então, ele faz a comunicação com a SIURB, ok? Dentro aí dos protocolos e até mesmo colocando a pessoa técnica que falou no

caso e, de certa maneira, em que ela fala." (sic) Conceição: "Isto consta na ata, é que você não estava presente na reunião passada e eu não sei se você leu a ata, Marcos, mas está na ata." (sic) Marcos: "Então, é que o pontual de hoje é o que você está colocando, é algo que precisa andar não é isto? Então, vamos lá, a ata é o que aconteceu até aqui e ela foi lida no início já para isto, para que nós tivéssemos ciência do que vai acontecer e foi o momento em que a senhora não estava e eu cheguei antes para isto, não é, então olhando aí o que vai fazer agora, ele vai emitir este e-mail lá e eu creio que o grupo acompanhe este e-mail dentro daquilo em que eles vão se manifestar e aí, também, tendo os pareceres posteriores a isso, aí, as coisas andam, se não, ficam embaralhadas sempre" (sic). Novoa: "Então, o que está pendente, o andamento dos processos estão aí, eu vou fazer a solicitação com relação a isso que ela falou." (sic) Marcos: "Segunda-feira, quando você voltar, por favor, pelo amor de Deus, não vá ficar trabalhando no dia de folga." (sic) Novoa: "Não, não é folga, eu vou para Brasília trabalhar de amanhã até sábado; no domingo eu estou tranquilo e estarei viajando de volta, então ok, acho que, bom, o último assunto, que era a ação do PAVS a gente já tratou, então, o que estava na pauta encerrou e o que eu coloquei posterior a isto é importante, vocês viram a solicitação para todos os CADES apresentação do projeto para a discussão da ODS, vocês viram?" (sic) Todos respondem que foi visto. Novoa: "Então, seria importante que a gente, porque a gente não tem nenhum em andamento, então teremos que pensar, isto tem que ser rápido e um projeto para a gente colocar, a Silvana talvez traga alguma ideia, não é você que falou que trabalha com alguns, para que o CADES JT, a gente encabece um projeto para colocar em discussão, tem que ser um projeto que abranja uma ou mais das 17 ODS's." (sic) Silvana diz: "Teria a 12, tem o Alexandre que trabalha com reciclagem, que ele participa, às vezes da ambiental, que é a ODS 12 e eu trabalho com a ODS 15 também, que são as hortas comunitárias, então, se alguém tiver mais alguma sugestão, então, de cara tem as ODS's 12 e a 15." (sic) Ivan diz: "ODS 12 é consumo sustentável e sociedades sustentáveis, nós temos que nos atentar quando fomos trabalhar com ODS. Primeiro, temos que ler as metas, porque, às vezes, nós colocamos a logo 12, 5, 7, só que, você vai ver as metas deste objetivo, e não encaixa com aquilo que você faz, cada um tem objetivo. São 17 e cada objetivo tem metas e são 164 metas somando todas. Por que eu estou falando isto? Porque, nas ações que o PAVS realiza, os educadores, os ABAS, eles alinham as atividades com os ODS's. Então, por exemplo, não é porque ele trabalha na saúde que toda a ação dele é a 3, que é saúde e bem esta; não é. Está alinhado com outra ODS; então, é interessante a gente ter essa leitura, este entendimento; então, as metas dos objetivos é importante a gente saber." (sic) Ivan pergunta para Silvana: "Qual o seu projeto?" (sic) Silvana diz: "Então, o meu era junto com o Prato Verde." (sic) Ivan: "Excelente!" (sic) Silvana: "Entendeu? Porque aqui, ecossistemas e biodiversidade e o Prato Verde trabalha com o que, com biodiversidade que é a horta, educação ambiental, que é o que eu faço com as crianças e adolescentes, distribuição de alimentos, doação de cesta básica e tem as parcerias." (sic) Ivan: "Cabe umas seis ou sete ODS's que vocês contemplam aí; só o Prato Verde é o projeto que está dentro de um CCA e isto já é uma parceria porque o dele é dele, sociedade civil, mais Secretaria da Assistência Social e isto é parceria." (sic) Silvana: "Parcerias para o desenvolvimento." (sic) Conceição levanta a mão e tem a palavra: "Eu preciso da palavra um minuto sobre a Rua Mário Pernambuco, que a Jaqueline falou nas reuniões em que ela esteve aqui, que ela ficou sabendo somente agora que a subprefeitura informou 'agora' e tudo que já consta nas atas, e eu estava há tempos buscando uma ata de reunião em que participei e mandei inclusive para você, Alex, sobre a reunião que eu participei porque, até então, eu achava que era uma reunião do CADES, mas o Hélio me falou que foi uma reunião do Conselho Participativo. Eu consegui a ata agora há pouco e vou ler só um trecho e, depois, colocar no grupo." (sic) Novoa questiona: "É ata do CADES?" (sic) Conceição responde: "Não, mas é que envolve a Rua Mário Pernambuco e..." (sic) Alex interrompe e diz: "Tá, mas foi reunião do Conselho Participativo?" (sic) Conceição responde: "Não é isso, é que eu preciso que conste em ata que a SIURB já estava ciente do caso do terreno muito antes do que a Jaqueline falou. Foi a ata da décima primeira reunião ordinária..." (sic) Como havia muitas conversas paralelas, a Sra. Conceição solicitou: "por favor, prestem atenção, que é importante, é sobre a Rua Mário Pernambuco...." (sic) Novoa interrompe e pergunta: "Mas isto aí é ata de onde?" (sic) Conceição responde: "Do Conselho Participativo, envolvendo denúncia da Rua Mário Pernambuco, em que eu já havia feito

questionamentos em relação à fala do Sr. Beto Mendes, com respeito à desratização a céu aberto. *Aí, a Jaqueline falou que jamais foi feita.*" (sic) Alex interrompe e afirma: "Mas isto não é ata do Participativo, é ata do CADES; o Participativo participou!" (sic) Conceição diz: "*Eu fui convidada por conta desta demanda.*" (sic) Alex pergunta assustado: "*Nossa, do participativo?*" Conceição responde: "*Eu também achava que era do CADES. Gente, a ata está aqui, depois vocês olham porque eu vou ter que ler a ata, vou ler....*" (sic) mas Novoa, novamente, interrompe e pergunta: "*Mas o que a ata do Participativo tem a ver com a reunião do CADES?*" (sic) Conceição responde: "*Eu não estou dizendo que tem a ver. Estou dizendo que, nesta ata, já constava uma denúncia do terreno em questão, e a Jaqueline disse que não estava sabendo, e eu comentei que o Sr. Dário....*" (muitas conversas paralelas) e Conceição prossegue: "então, eu vou trazer o meu questionamento, que o Dário... (mais conversas paralelas) e Conceição continua: "*vocês não estão querendo que eu leia a ata é isso?*" (sic) Alex disse: "*Eu acho que eu não estava.*" (sic) Conceição diz: "*Não, tudo bem, eu também acho que você não estava. Depois, eu vejo a lista dos presentes. É o que eu venho questionando há tempos, que eu achei estranho essa história da desratização.*" (sic) Novoa interrompe de novo e diz: "Mas isto a Jaqueline já esclareceu, Conceição." (sic) Conceição pergunta ao Novoa: "*Você vai deixar eu ler ou não?*" (sic) Novoa diz: "*Não!*" (sic) Conceição diz: "*A Jaqueline esclareceu que não houve a desratização. Tudo bem, ela esclareceu e eu perguntei: quero saber de onde o Beto tirou essa informação.*" (sic) Novoa diz: "*Posso te falar uma coisa?*" (sic) Conceição pergunta: "*Novoa, tudo o que eu vou falar você me breca?*" (sic) Novoa responde: "*Não, eu não vou breca, pergunta para o Beto, você ...*" (sic) Conceição interrompe e responde: "*Como que eu vou perguntar se ele nem parece mais nas reuniões, sei lá se ele foi até exonerado....*" (sic) Novoa continua: "*O Beto está trabalhado aqui. Se você quer saber de onde ele tirou essa informação, faz três reuniões que você está aqui: 'eu quero saber de onde o Beto tirou essa informação', eu estou dizendo que eu não sei, eu estava aqui na reunião onde ele disse isto, eu não sei de onde ele tirou essa informação, a Jaqueline veio aqui e disse que não sabe de onde ele tirou isto, ele falou e você está insistindo que você quer saber de onde o Beto Mendes tirou essa informação.*" (sic) Conceição insiste: "*São só cinco linhas, eu posso ler?*" (sic) Novoa afirma: "*Pode, mas eu estou te dizendo que se você quer saber de onde ele tirou essa informação, você vai ter que perguntar para o Beto Mendes.*" (sic) Conceição diz: "*Eu só lembrei que se trata disto, eu não estou questionando essa informação agora. Eu acho que deve ter uma conclusão nesta ata, que está dizendo assim* (Conceição começa a leitura do trecho da ata e, antes, explica): "*Na décima segunda reunião do Conselho Participativo, eu estive presente e o Dário também estava.*" (sic) (Início da leitura da ata) < "*O Senhor Dário pede a palavra e comenta que, com relação ao caso Mário Pernambuco, está sabendo da situação e, inclusive, esteve na SIURB, que é responsável pela área, solicitando, de imediato, a colocação de tapumes e fazer a limpeza*"> E Conceição diz: "*Palavras do Dário e está na ata!*" (sic) Novoa interrompe e diz: "*Ele falou isto aqui também!*" (sic). Conceição continua a leitura: < "*E, em conjunto com a Dra. Yara, que já procurou e que vai fazer uma ação de desratização e alertar a população vizinha dos riscos e dos cuidados que devem ter em relação ao espaço*"> Conceição comenta: "*Então, deve ter sido daqui que o senhor Beto Mendes trouxe essa informação, segundo ele. E eu, aqui achei muita graça, pois a própria Jaqueline da SIURB disse que desconhece isso. São palavras dela, que contam em ata. A reunião foi gravada. Então, está aqui, eu vou mandar a ata para vocês e, depois, vou ler na integra. Mas, assim, a impressão que eu tenho, eu, como munícipe, é que estamos naquele jogo de empurra e empurra. Tem hora que eu penso que estou sendo feita de palhaça, porque isto aqui são palavras do Dário, em Dezembro de 2021, em que ele disse ter pedido para colocar tapumes na área, e consta aqui, em ata.*" (sic) Novoa diz: "Não! Não! Não!" Conceição diz: "*Ele disse; eu estive na reunião, em Dezembro, antes do Natal de 2021. Está aqui na ata.*" (sic) Novoa diz: "*O que você leu aqui, ele disse que ia solicitar à SIURB para colocar, então, ele não prometeu colocar, porque não é a Prefeitura que coloca.*" (sic) Conceição diz: "*Ele afirmou ter solicitado à SIURB, de imediato, a colocação de tapumes e fazer a limpeza, e aqui consta, também, sobre a desratização.*" (sic) Novoa diz: "Solicitar, Conceição, eu não tenho procuração para defender ninguém, solicitar não quer dizer que vá acontecer, ele pode ter solicitado, mas a SIURB não colocou." (sic) Conceição diz: "*Engraçado, não é? A representante da SIURB (Jaqueline) disse que eles foram informados 'agora' e que a subprefeitura avisou a*

SIURB 'agora'. E, aproveitando, eu entreguei o meu ofício direcionado à SIURB, mas eu fui orientada a protocolar aqui na sub. Fui orientada na reunião de 14/ Dezembro/22. Daí, eu trouxe no dia 19 de abril, e houve todo aquele equívoco que o Alex já me explicou. Eu não estou culpando ninguém, inclusive, fiz constar em ata que não estou culpando ninguém, mas eu estou no meu direito legal de saber a resposta do meu ofício que foi entregue, em mãos, para a Sra. Jaqueline, na reunião passada, e eu não recebi resposta até agora, então, se vocês gostam ou não do meu jeito de falar é uma coisa, mas eu estou exercendo o meu direito de munícipe e de membro do CADES." (sic) Alex diz: "Conceição, mas não foi unificado?" (sic) Conceição diz: "Mas como unificado, se eu deixei claro que o meu ofício de munícipe não deve ser pendurado no cabide de nenhuma outra pessoa; que não tem nada a ver com o ofício do CADES. Aliás, unificado que conste em ata eu cheguei aqui, no dia 19/04/23 para protocolar, às 16:21, e me disseram que era até as 17:00 horas." (sic) Marcos pergunta: "Só para eu entender, então, a senhora protocolou um ofício, por uso próprio de munícipe e seu direito, e foi feito outro pelo CADES com o mesmo assunto?" Conceição: "Não, Não, com o mesmo assunto não; eu coloquei muito mais informações, pois era algo que já estava feito desde Dezembro/22, mas, aí, o que aconteceu, eu cheguei aqui na escada e me disseram que a pessoa que protocola tinha ido embora. Eu respondi que não queria saber, pois eu tinha como protocolar até às 17:00 horas. E, no dia 19 de abril, então, o João subiu e protocolou para mim. Ele me deu o número do SEI às 16:45, eu acredito. Daí, a Jaqueline veio para a reunião às 19:00. Como ela poderia ter resposta do que eu protocolei, se ela não tinha tido tempo para ler? Daí, a subprefeitura linkou o meu ofício que nem tinha sido lido, ao que o CADES tinha enviado para ela. Isto é inaceitável. Eu tinha deixado claro, na reunião passada, para ela que eu não autorizo, como munícipe, pegar o meu ofício e misturar com o que já está em andamento. Não importa, poderiam ter vindo cem outros. Eu protocolei aqui na Sub porque eu fui orientada pelo governo local, na reunião, para protocolar aqui. E sabe o que alegaram, depois, na reunião? 'Ah..., mas não foi protocolado na SIURB!' Eu não sou obrigada a saber dos trâmites internos. Eu coloquei do que se tratava, com fotos e várias folhas, com muito mais detalhes, e eu deixei claro, na reunião passada, e reitero que o meu direito de municipalidade deve ser respeitado. Não tive resposta até hoje e encerraram o meu protocolo." (sic) Novoa diz: "Da maneira que eu vejo a questão é como a Jaqueline poderia já ter a resposta para o seu ofício no mesmo dia em que ele foi protocolado? Porque ela havia trazido a resposta do ofício do CADES, que era o mesmo assunto." (sic) Conceição: "Mas ela prometeu dar uma resposta do meu." (sic) Novoa pergunta: "Você tem o número do SEI?" (sic) Conceição diz: "O meu foi encerrado; informei no grupo e ninguém respondeu, o Alex levou o meu ofício e entregou nas mãos dela. Eu fiquei aguardando um retorno e vi, há dois dias, que meu ofício foi encerrado. Ainda que seja uma cópia da resposta, mesmo não fazendo sentido, tendo em vista que o meu ofício continha mais informações." (sic) Alex explica ao Marcos: "Justamente, houve os dois ofícios parecidos, onde um o João protocolou aqui e o outro o CADES tinha protocolado. Então, o que o João protocolou aqui passou aqui pela subprefeitura, passou pelo Dário, passou pelo João, passou por mim, e eu respondi, como governo local, o que a Jaqueline, por coincidência, ela tinha vindo, porque ela não iria vir, e ela apareceu e ela já teve a resposta. Então, dentro do SEI dela, que entrou na SUB, encerramos o protocolo dela, só que o protocolo do CADES encaminhou e, na última reunião, pegamos uma cópia do ofício da Conceição e demos para a Jaqueline. Então, a Jaqueline está com dois ofícios parecidos para ela retornar; o que coube a nós, subprefeitura, em nossa competência, foi respondido pela representante da SIURB e encerramos o protocolo dela por aqui, só que o outro ofício foi pelo CADES e está encaminhando; então, nós aproveitamos e entregamos à Jaqueline. Como ela não veio, é ela que tem que responder." (sic) Conceição diz: "Como ela pegou o meu ofício, estou cobrando, como munícipe, a resposta deste ofício." (sic) Marcos pergunta ao Alex: "Quem é Jacqueline?" (sic) Alex responde: "A Jacqueline é a representante da SIURB." (sic) Novoa diz: "Então, mas aí, eu vejo que quem tem que fazer essa solicitação é a Conceição, porque este ofício que ela questiona foi o feito por ela, como munícipe, sem o CADES, então, o do CADES está em andamento, o da Conceição, como munícipe, ela deve procurar a resposta com a SIURB." (sic) Conceição; "Então, ok. Eu sei onde eu vou recorrer, é isto. Então, fica definido que eu vou atrás de resolver isto aqui." (sic) Novoa acrescenta: "Não tem sentido o CADES ir buscar a resposta do ofício que ela fez como munícipe."

(sic) Conceição diz: "Ok, então, eu vou levar ao Ministério Público, eles adoram investigar." (sic) Conceição continua: "Em relação às atas anteriores, que não foram feitas, membros do CADES, se ajudem, pois temos que resgatar as que não foram feitas". Janete disse que não conseguiu fazer, não por culpa dela, pois havia deixado claro que não estava conseguindo fazer. Foi feita reunião decidindo os cargos e não era nem para ter sido feita tal eleição, porque não havia sido colocada a pauta daquela reunião no prazo devido. Eu mesma não participei de tal reunião, não votei, e eu poderia ter proposto de ajudar. Tive o celular roubado dois dias antes daquela reunião, dia em que publicaram a pauta. Ou seja, nós já tivemos muitos problemas nesse CADES. Eu não estava recebendo nem os e-mails, irmão doente, a mãe que faleceu. Novoa pergunta: "Por falar em e-mail, você está recebendo e-mail?" (sic) Conceição: "Agora eu estou! Depois de um ano reclamando. Nós precisamos levantar as atas anteriores, vamos levantar as atas anteriores!" (sic) Novoa: "Só uma informação, os e-mails estavam sendo enviados para o e-mail do seu filho que foi o que você informou." (sic) Novoa: "Quando você me passou o seu e-mail, eu fui lá e o Alex estava junto na secretaria e troquei." (sic) Conceição: "Sim, Novoa, mas eu já havia pedido muito antes, pois usei o email do meu filho apenas para fazer o cadastro e já havia solicitado que a ex servidora Silvana alterasse tal endereço eletrônico, o que não foi feito; mas agradeço o que você fez." (sic) Novoa: "Eu só quero dizer que você estava recebendo os e-mails através do seu filho, até que fosse trocado, então, não ficou sem receber os e-mails." (sic) Conceição: "Fiquei sem receber sim, pois eu não sou o meu filho. Ele não olha nem os e-mails dele, imagine os meus. E nem tem essa obrigação. A propósito, foi documentado em ata que seria solicitado o tal do vale-transporte, uma ajuda para locomoção. Daí, eu perguntei onde foi documentado, você respondeu que foi em ata, daí, eu estou pedindo o retorno." (sic) Novoa: "Está pedindo para quem?" (sic) Conceição: "Eu estou pedindo para o CADES. Quem vai resolver isto? O coordenador do CADES? Pois eu não tenho acesso ao e-mail do CADES." (sic) Novoa: "As atas são publicadas, é só entrar lá e ver as atas." Novoa: "Eu não vou procurar em atas de meses atrás." (sic) Conceição: "Olhar o que lá, se tem um monte de atas que não foram publicadas, então, se não tem as atas, nós vamos ter que ir lá e publicar." (sic) Silvana concorda e diz: "Isto! A gente vai atrás e zera essa questão. Até mesmo porque o nosso CADES já está finalizando o nosso biênio e não temos uma história, Conceição não está errada no que ela está falando!" Novoa: "O João Vitor, provavelmente, tenha no computador dele." (sic) Silvana diz: "Na minha visão, todos nós que estamos aqui não temos experiência, então, todos tivemos falhas, então, vamos resolver as falhas. Estou vendo que as reuniões estão progredindo, mas o questionamento da Conceição é pertinente." (sic) Novoa afirma: "Eu não tenho as atas; se eu tivesse, estariam publicadas." (sic) William: "Se houverem essas atas, podemos corrigir e publicar." (sic) Marcos pergunta: "Se a pessoa que fez essas atas não está mais, como vão conseguir isto?" (sic) Conceição: "Nós temos anotações e algumas foram gravadas." (sic) Janete menciona que tem as atas da época em que, por ela, eram feitas. Marcos diz: "O que você tem aqui, no seu áudio, é a íntegra, então, a ata, lembrar sempre, ela é íntegra e não nas visões do fato, mas pautem no que vocês têm daqui para frente e olhem para frente, dentro do contexto, acho isto muito pertinente. Se perderam muitas coisas e vocês conseguiram, dentro disto, salvar o Titanic com algumas peças e tocar o barco, pois, se ficar nesta busca do passado, vão buscar em funcionários e outros da casa, que muitos nem estejam mais aqui, com o compromisso, então, são os que aqui estão, por favor me corrijam se eu estiver errado em minha visão, mas não vejo necessário, vocês tem como resultados e efetivações daquilo que vocês estavam defendendo." (sic) Conceição: "Mas a Janete disse que tem as atas." (sic) Marcos: "Então, se ela tem as atas, é ela quem tem que publicar. Eu só peço este olhar de cuidado com anotações." (sic) Conceição: "Resumindo, eu até concordo em parte com o que o Marcos falou, mas nós estamos martelando que queremos as atas, porque nelas constam as nossas cobranças pertinentes, por exemplo, em relação à SIURB, e isto, juridicamente falando, é importante para responsabilizá-la futuramente, porque vocês, sendo da subprefeitura, não devem defender a SIURB por ser um braço da Prefeitura. Nós temos que, sim, delegar a responsabilidade da SIURB, e constam em todas essas atas as cobranças que eu fiz em relação à SIURB." (sic) William diz: "Mesmo porque, quando a SIURB quis jogar a responsabilidade na Subprefeitura, jogou." (sic) Conceição: "Pois é, sobrou até calçada para vocês limparem. Podem, por vezes, terem uma impressão errada a meu respeito, mas eu só estou

batalhando para que a nossa subprefeitura seja vendida de forma gloriosa e para que nós mostremos trabalho. E resolver esta questão da Rua Mário Pernambuco vai vender bem as ações. Então, precisamos nos organizar para mostrar um trabalho brilhante.” (sic) Marcos: *“O encaminhamento já está com ela, eu acho assim, eu, particularmente, do ponto de vista de vocês, a nenhum dos entes internos delegarem atas, pois nós, hoje, estamos na sub e, amanhã, pode ser que não estejamos mais. Resgatem primeiro com ela.”* (sic) William diz: *“lembra a todos sobre a importância da ata e que, em respeito aos que deixaram seus afazeres do cotidiano e, para além das devolutivas, a ata é o fruto que se pode colher pelo trabalho de todos que da reunião participaram. E se não tem a ata, foi um tempo perdido. Conceição concorda e diz que a ata é o registro de todos os pleitos e questionamentos, bem como o respaldo de quem traz as devolutivas. Após todas essas colocações, o Sr. Novoa diz: “É isso, então, okay.”* (sic) E deu por encerrada essa reunião, às 21h38. Essa presente ata foi transcrita por mim, William Farias, Secretário do CADES, através de áudio gravado durante a reunião, bem como conferida e devidamente corrigida e formatada pela vice-secretária, Sra. Conceição A. Alves.